

**DOSSIER
DE IMPRENSA**

**18-19
JUNHO
'16**

**OPEN
HOUSE
PORTO**

PORTO × V. N. GAIA × MATOSINHOS

WWW.OPENHOUSEPORTO.COM



ARQUITETURA DE PORTAS ABERTAS

18-19 JUNHO '16

Para a segunda edição do Open House Porto, são cinquenta e um os edifícios que estarão de portas abertas no fim de semana de 18 e 19 de junho de 2016. A seleção, da responsabilidade do comissário da iniciativa, Jorge Figueira, e do comissário-adjunto, Carlos Machado e Moura, permite consolidar o Open House Porto como uma grande festa da arquitetura do Porto, Gaia e Matosinhos.

Sendo um dos momentos mais significativos da vida cultural da região, o Open House Porto propõe em 2016 um roteiro por um conjunto de espaços que sublinham a excelência do património edificado das três cidades que compõem a Frente Atlântica do Porto. O percurso integra lugares privados de instituições reconhecidas, uma viagem por arquiteturas esquecidas e a revisitação da casa burguesa do princípio do século XX e da habitação de cariz social surgida após a revolução de 25 de Abril de 1974.

Os participantes terão acesso a um extenso programa de percursos e visitas onde poderão ver e conhecer espaços que nem sempre são acessíveis, acompanhados por voluntários informados (visitas orientadas) ou mesmo pelos autores dos projetos, em visitas comentadas.

A segunda edição aposta num aumento de visitas comentadas contando com o envolvimento de 62 especialistas entre os quais os autores dos projetos de arquitetura. Para facilitar a fluidez das entradas, a grande maioria dos espaços não requer reserva prévia, nem reserva antecipada. A entrada é feita por ordem de chegada permitindo assim dar acesso a um maior número de pessoas possíveis, o que reforça o carácter inclusivo do evento.

Criado em 1992 por Victoria Thornton, o Open House nasceu em Londres e desde então estendeu-se a todo o mundo abrangendo 31 países, desde grandes metrópoles como Nova Iorque e Roma até a algumas das cidades mais cool como Barcelona e Buenos Aires. Este ano o Open House estreou-se em Lagos (Nigéria) e Milão (Itália). Integrado no Open House Worldwide, Portugal é um dos poucos países com duas cidades Open House (Porto e Lisboa) e o único a agregar três cidades.

Organizado pela Casa da Arquitectura e pela Trienal de Arquitectura de Lisboa, o Open House Porto conta com a parceria estratégica da Câmara Municipal do Porto e com a colaboração das câmaras municipais de Gaia e de Matosinhos.

CONCEITO

O Open House é uma iniciativa anual que, num fim de semana, oferece acesso privilegiado a espaços de relevo, dando a oportunidade a todos de experienciar as valências do património arquitetónico e urbanístico de excelência. Inteiramente gratuito, o evento convida o grande público a criar o seu itinerário pela cidade de acordo com os seus interesses, dispondo ainda de visitas comentadas por especialistas e/ou autores dos projetos. O visitante é convidado a explorar espaços de diferentes tipologias, entre os quais casas privadas, mosteiros, teatros, bairros históricos e infraestruturas.

Os participantes podem optar por três tipos de visita: livre, acompanhada por voluntários e comentada por especialistas. Apesar de alguns locais pelas suas características, exigirem pré-marcação, a maioria dos espaços não exige reserva antecipada pelo que as visitas são por ordem de chegada.

A cada edição é proposto um roteiro diferente que combina alguns locais emblemáticos que se mantêm e espaços nunca antes abertos ao público.

Em 2012, foi lançado o Open House em Lisboa pela Trienal de Arquitectura de Lisboa e em 2015 o Open House Porto, beneficiando desde logo de uma forte adesão. Na primeira edição, em 2015, o evento registou 10.870 visitas nos 42 espaços que abriram as portas superando todas as expectativas.



EXPERIÊNCIA OPEN HOUSE

Visitar uma cidade que se pensa conhecer (ou desconhecer), entrar nela de um modo inesperado ou simplesmente entrar por uma porta aberta é o modo Open House. Serão dois dias especiais para estudiosos, turistas, técnicos, amantes de cidades, *voyeurs*, futuros políticos.

O roteiro propõe uma cuidadosa seleção de espaços, do monumento contemporâneo à estrutura técnica experimental, passando pelos espaços de novas religiões, pela arquitetura eclética e modernista, pelo interior de instituições, pela habitação coletiva e social e pelo património reabilitado.

Com um aumento de cerca de 20% do número de espaços, o Open House Porto reúne uma equipa de 160 voluntários composta não apenas por estudantes de arquitetura, património e engenharia como também de outras áreas formativas (história, design, turismo, professores, etc)



ROTEIRO



3—Farol de Leça da Palmeira



17—Torre do Burgo



25—Antigo Matadouro Municipal



44—Laboratório Eng. Edgar Cardoso



50—Seminário da Boa Nova



51—Edifício Heliântia

ROTEIRO

MATOSINHOS

1—PMO e PCC Metro do Porto
(-, 1985)

2—Casa de Chá da Boa Nova
(Álvaro Siza, 1962/1991/2014)

3—Farol de Leça da Palmeira
(Eng. José Joaquim Peres, 1926)

4—Piscina das Marés
(Álvaro Siza, 1966)

5—Quinta da Conceição
(-/Fernando Távora, séc.XV/1960)

6—Piscina da Quinta da Conceição
(Álvaro Siza, 1965)

7—Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões (Luís Pedro Silva, 2014)

8—Casa da Arquitectura
(-/Álvaro Siza, séc.XIX/1961/2009)

9—Casas-pátio
(Eduardo Souto de Moura, 1999)

10—Quatro Casas
(Álvaro Siza, 1957)

11—Câmara Municipal de Matosinhos
(Alcino Soutinho, 1987)

12—Conjunto Habitacional da Seara
(João Álvaro Rocha, 2004)

PORTO

13—Cooperativas de Aldoar
(Manuel Correia Fernandes, 1979-2009)

14—Casa de Serralves
(Charles Siclis/José Marques da Silva, 1944)

15—Lycée Français International
(Luiz Cunha, Carlos Carvalho Dias e Manuel Aguiar /Topos Atelier/Nuno Valentim e Frederico Eça, 1963/1995/2014)

16—Bairro Lordelo do Ouro
(-/Vasco Peixoto Freitas e Nuno Valentim, 1978/2010)

17—Torre do Burgo
(Eduardo Souto de Moura, 2007)

18—Hotel Vincci Porto
(Januário Godinho/José Carlos Cruz, 1934/2014)

19—Torre de Habitação Montepio Geral
(Agostinho Ricca, 1968)

20—Edifício Parnaso
(José Carlos Loureiro, 1956)

21—Cenáculo do Espírito do Santo
(APEL-Ginestal Machado, 2010)

22—Edifício Miradouro e Cooperativa dos Pedreiros (Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva, 1937/1969)

23—Casa-atelier Marques da Silva
(José Marques da Silva/Atelier 15, 1914/2015)

24—Bloco de Costa Cabral
(Viana de Lima, 1953)

25—Antigo Matadouro Municipal do Porto (C.M. Porto, 1914-1934)

26—Estação de Metro Nau Vitória
(Manuel Fernandes de Sá, 2010)

27—Bairro do Lagarteiro
(C.M.Porto/DHV/Domitianus Arquitectura, 1973-1977/-/2012-2015)

28—Hospital de Santo António
(John Carr/José Carlos Loureiro, 1799/1972)

29—Garagem Comércio do Porto
(Rogério de Azevedo/Baltazar de Castro, 1930)

30—Caixa Geral de Depósitos / Culturgest
(Porfírio Pardal Monteiro, 1931)

31—Câmara Municipal do Porto
(António Correia da Silva/Carlos Ramos, -/1957)

32—Bloco de gaveto
(Viana de Lima, 1955)

33—Palácio do Bolhão
(-/José Gigante, João Gomes e Manuel Fernando Santos, 1844/2005-2015)

34—Grande Hotel do Porto
(Silva Sardinha/Cremascoli, Okumura, Rodrigues, 1880/2008)

35—Cinema Batalha (Artur Andrade, 1947)

36—Teatro Nacional S. João
(José Marques da Silva/João Carreira, 1920/1995)

37—Estação de Metro S. Bento
(Álvaro Siza, 2005)

38—Torre dos 24 (Casa da Câmara)
(Fernando Távora, 2000)

39—Torre Medieval
(Rogério de Azevedo/Manuel Magalhães, 1940/1997)

40—Ateliers da Lada
(Virgínio Moutinho, 1997)

ROTEIRO

VILA NOVA DE GAIA

41—Mosteiro da Serra do Pilar
(Diogo de Castilho e João de Ruão, 1537)

42—Quartel da Serra do Pilar
(Frei Brás de Barros, 1538)

43—Ponte S. João
(Edgar Cardoso, 1992)

44—Laboratório Eng. Edgar Cardoso
(Edgar Cardoso, 1992)

45—Casa Barbot / Casa da Cultura
(Ventura Terra, 1904)

46—Câmara Municipal de Gaia
(Francisco Oliveira Ferreira, 1916)

47—Reservatório de Água de General Torres (-, 1940)

48—Escola Primária do Cedro
(Fernando Távora, 1960)

49—Centro Interpretativo Património Afurada (Atelier 15, 2012)

50—Seminário da Boa Nova
(Fernando Abrunhosa de Brito, 1968)

51—Edifício Heliântia
(Francisco Oliveira Ferreira/Manuel Magalhães e Fernando Abrunhosa de Brito, 1930/1991)



NOVIDADES DESTA EDIÇÃO

O Open House Porto 2016 lança o programa Plus que consiste num conjunto de ações paralelas que decorrem em alguns dos espaços do roteiro. Envolvendo outros agentes culturais, o programa Plus oferece:

ATIVIDADES LÚDICO-PEDAGÓGICAS

Esta ação é realizada em parceria com a ArkiPlay e destina-se a crianças e famílias. O Guia integra um passaporte com pistas que ajudam a descobrir particularidades de 3 dos espaços do roteiro: Câmara Municipal do Porto, Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões e Farol de Leça.

VISITAS SENSORIAIS

O Open House Porto em conjunto com várias entidades parceiras implementará este ano um projeto ainda restrito e experimental de visitas sensoriais inclusivas. Será o início de um programa que irá alargar e consolidar na próxima edição.

Para esta edição teremos 2 ações:

1. VISITAS:

- Palácio do Bolhão, sábado, pelas 14h00, visita para cegos com a colaboração da ACAPO;
- Mosteiro Serra do Pilar, domingo, 10h30, visita com tradução para língua gestual com a colaboração da HANDS TO DISCOVER.

2. ESTUDO DE PÚBLICOS:

Em parceria com a Provedoria dos Cidadãos com Deficiência da C.M.Porto e com Associação DESIGN INCLUDES YOU será realizada uma auscultação e avaliação da experiência do visitante Open House Porto. Este estudo permitirá, na próxima edição do evento, o desenho de experiências inclusivas que respondam às expectativas de maior número de visitantes.

SUBIDA DE BALÃO DE AR QUENTE

Uma experiência única que oferecerá uma perspetiva aérea ímpar sobre as cidades. Patrocinado pela Telpark, o Balão de Ar Quente estará disponível, sábado e domingo, 2 horas de manhã e 2 horas à tarde, em local ainda a definir. Em cada subida poderá transportar 3 pessoas de cada vez.

AÇÃO DE DESENHO

Um grupo de alunos da FAUP (Faculdade de Arquitectura da Univ. do Porto) levará o desenho até ao público fazendo breves registos em alguns dos espaços do roteiro. De que forma poderá o desenho e seu autor interagir com o público? Será uma surpresa...

DOWNLOAD DE IMAGENS

TEXTO CURATORIAL

JORGE FIGUEIRA

E CARLOS MACHADO E MOURA

Visitar uma cidade que se pensa conhecer (ou desconhecer), entrar nela de um modo inesperado, ou simplesmente entrar por uma porta aberta é o modo Open House. Serão dois dias especiais para estudiosos, turistas, técnicos, amantes de cidades, voyeurs, futuros políticos. Cinquenta espaços serão revelados; em alguns casos, a porta já está aberta mas receberá novos e curiosos visitantes; noutros casos, abriremos a porta devagar porque é um momento único.

A nossa proposta envolve diferentes programas, tempos, e culturas arquitectónicas, várias “séries” para um longo fim de semana. É inevitável e justo celebrar os “monumentos” da arquitetura contemporânea que simbolizam hoje o Porto para todo o mundo e serão visitados num contexto particular. Noutra perspetiva também patrimonial propomos a visita a edifícios ou estruturas de grande escala que, pela sua natureza religiosa ou técnica, não são visitáveis ou ainda conhecidos do grande público.

O Open House Porto 2016 é também definido por um itinerário de visitas a edifícios que na viragem do século XIX para o século XX (e nas primeiras décadas deste) deram às cidades particular refinamento, robustez e sentido de progresso. A mistura de solidez e requinte que define a Baixa do Porto, e que também se faz sentir em Gaia e em Matosinhos, em edifícios ecléticos, *art deco*, ou já aventurosamente modernos, são testemunho de uma urbanidade singular que interessa redescobrir.

A democraticidade implícita no Open House significa ainda a necessária visita a instituições que nos governam ou nos propõem cultura; a revisita de estruturas patrimoniais; e o regresso a experiências de habitação social e à reabilitação, às vezes no mesmo espaço. Em qualquer dos casos, trata-se de viver melhor a cidade do nosso tempo em dois dias intensos, em estilo “binge-watching”, mas a partir da rua. Porto, Gaia e Matosinhos oferecem inúmeras possibilidades. Nós sugerimos: o monumento contemporâneo; a estrutura técnica experimental; o espaço de novas religiões; a arquitetura eclética e modernista; as instituições por dentro; a habitação colectiva e social... e a reabilitação, claro, o tema favorito da nova temporada.

Cada um fará o seu itinerário, a partir do que desconhece (ou do que julga conhecer). Mas há muitas cidades à espera de serem inventadas no Open House Porto 2016.

BIOGRAFIAS

COMISSÁRIO JORGE FIGUEIRA

Licenciado pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto e doutorado pela Universidade de Coimbra, Jorge Figueira é autor de livros como “A Noite da Arquitetura” e “A Periferia Perfeita. Pós-modernidade na arquitetura portuguesa dos anos 1960-1980”, tendo artigos publicados em revistas da especialidade de diversos países. É atualmente diretor e professor do Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra e professor convidado do Programa de Doutoramento em Arquitetura da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

COMISSÁRIO-ADJUNTO CARLOS MACHADO E MOURA

Licenciado em arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2006), desenvolve tese de doutoramento na mesma instituição sobre narrativa gráfica e BD em arquitetura. Integrou várias equipas de investigação em projetos europeus sobre questões urbanas e é co-autor do projeto de uma escola primária e pré-primária construída em Montepulciano (Itália). Atualmente faz parte da redação do JA – Jornal Arquitetos e tem vários artigos publicados em livros e revistas.

ENTIDADES ORGANIZADORAS CASA DA ARQUITECTURA

A Casa da Arquitectura é atualmente uma associação cultural sem fins lucrativos que envolve não só arquitetos mas pessoas e entidades de várias áreas que decidiram incentivar e apoiar um projeto em que acreditam. A sua missão define-se por dois caminhos que se desenvolvem paralelamente: a conquista, tratamento e promoção de um acervo próprio de arquitetura moderna e contemporânea que se pretende único em Portugal; a promoção de iniciativas de carácter lúdico, cultural, turístico e social que contribuam para o melhor conhecimento do património arquitetónico, nacional e internacional.

A Casa da Arquitectura está instalada desde junho de 2009 na Casa Roberto Ivens em Matosinhos, projeto de remodelação de Álvaro Siza (1961/2009). No primeiro semestre de 2017 teremos uma outra Casa, capaz de acolher iniciativas de maior escala. A nova CASA DA ARQUITECTURA terá 5.000 m² no Edifício Real Vinícola, também em Matosinhos.

TRIEAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

A Trienal de Arquitectura de Lisboa é uma organização sem fins lucrativos cuja missão é investigar, dinamizar e promover o pensamento e a prática em arquitetura. Com sede no Palácio Sinel de Cordes, organiza a cada três anos um grande fórum de debate, reflexão e divulgação da disciplina cruzando fronteiras disciplinares e geográficas que acontece agora em 2016 tendo por título The Form of Form. Entre edições, a Trienal oferece uma programação diversificada, na qual se insere desde 2012 o Open House Lisboa. Detém o Estatuto de Utilidade Pública com benefícios fiscais associados.

SOBRE O PARCEIRO ESTRATÉGICO CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

A cultura é entendida pela Câmara Municipal do Porto como um dos pilares da sua atividade e da vida da cidade, fator de coesão social e de dinamização da economia e do turismo. O Porto sempre foi um lugar de cultura e de artes. A “cidade líquida”, que se multiplica em atividades, que cria e opera com a sociedade, é potenciada através de uma política de conteúdos, sabendo-se que o Porto tem já os seus templos de cultura. No sentido de dar maior visibilidade ao seu património edificado, a Câmara Municipal do Porto, em parceria com a Casa da Arquitectura e a Trienal de Arquitectura de Lisboa, apostou na criação de um novo evento - Open House Porto - abrangendo as três cidades da Frente Atlântica do Porto.

AGRADECIMENTOS

Um muito obrigada:

Aos proprietários, anfitriões e todos os seus representantes por aceitarem abrir portas aos espaços. A todas as entidades, parceiros e patrocinadores, o apoio incondicional para o sucesso desta estreia. Aos incansáveis voluntários que se dedicam a tornar esta experiência única. A todos os guias, orientadores e formadores de voluntários cujo contributo se traduz na qualidade das visitas. Ao grupo de especialistas convidados que aceitaram envolver-se e participar. Esta iniciativa é possível graças à participação deste conjunto de pessoas nas diferentes fases de desenvolvimento.

OPEN HOUSE PORTO

Comissário
Jorge Figueira

Comissário Adjunto
Carlos Machado e Moura

Coordenação Geral
Carla Barros | CA

Produção
Ana Pinto | CA
Gilson Fernandes | CA
Inês Marques | TAL
José Pereira | CA

Coordenação de Comunicação
Sara Battesti | TAL

Comunicação
Inês Revés | TAL
Raquel Guerreiro | TAL

Assessoria de Imprensa
Cláudia Duarte | TAL
Jorge Marmelo | CA

Parcerias
Ana Pinto | CA
Carla Barros | CA
Joana Salvado | TAL

Coordenação de Voluntariado
Susana Gaudêncio

Tradução
Susana Pomba

Design de Comunicação
Alfaiataria — Rui Silva

Website
Bit Basement

Typefont
Van Condensed by Ricardo Santos

openhouseporto@casadaarquitectura.pt
www.openhouseporto.com

CASA DA ARQUITECTURA

DIREÇÃO
Presidente
Guilherme Pinto

Comissão Executiva
Nuno Sampaio
Fernando Rocha

EQUIPA
Diretor Executivo
Nuno Sampaio

Coordenação e Comunicação
Carla Barros

Imagem
José Pereira

Gestão Coleções
Gilson Fernandes

Gestão Financeira
Soraia Lebre

Gestão Comercial
Carla Sousa

Produção
Luís Canotilho
Ana Pinto

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA

PRESIDENTE
Eduardo Vítor Rodrigues

VEREADOR DA REABILITAÇÃO URBANA
Valentim Miranda

CHEFE DE GABINETE PRESIDENTE
António Rocha

ADJUNTA VICE-PRESIDENTE
Célia Correia

ASSESSORA VEREADOR
Rita Gomes Caprichoso

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA
Cristiana Nóbrega

IMAGEM E PROTOCOLO
Eduardo Gouveia

COMUNICAÇÃO
Natacha Reis
Cláudia Gomes
Ilda Henriques

TRIEAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

Presidente Executivo
José Mateus

Director Adjunto
Manuel Henriques

Assistente de Direcção
Helena Soares

Secretariado
Olinda Silva

Produção
Isabel Antunes (coord.)
André Gonçalves
Inês Marques
Liliana Lino
Sofia Baptista

Comunicação e Imprensa
Sara Battesti (coord.)
Cláudia Duarte
Claudia di Lecce
Inês Revés
Raquel Guerreiro

Financiamento e Parcerias
Joana Salvado
Joanna Hecker

CÂMARA MUNICIPAL DE MATOSINHOS

PRESIDENTE
Guilherme Pinto

VEREADOR DA CULTURA
Fernando Rocha

PELOURO DA CULTURA ADJUNTA
Maria João Mesquita

DIRETORA DE DEPARTAMENTO
Clarisse Castro

CHEFE DE DIVISÃO
Maria José Rodrigues

CHEFE DE DIVISÃO DA COMUNICAÇÃO
Jacinta Baptista

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

PRESIDENTE
Rui Moreira

PELOURO DA CULTURA ADJUNTO
Guilherme Blanc

DIRETORA MUNICIPAL DE CULTURA E CIÊNCIA
Mónica Guerreiro

DIRETORA DE DEPARTAMENTO
Sofia Alves

CHEFE DE DIVISÃO DA AÇÃO CULTURAL
Sílvia Fernandes

COMUNICAÇÃO
Patrícia Campos

PRODUÇÃO
Pedro Oliveira